

A escolha da densidade ideal de plantas na cultura do milho é influenciada pelo ambiente e pelas características dos genótipos. Com o objetivo de determinar a densidade ótima para híbridos de elevado potencial de produtividade, conduziu-se um experimento no ano agrícola de 1996/97, na região fisiográfica da Depressão Central do Rio Grande do Sul, município de Eldorado do Sul. Os tratamentos constaram de quatro híbridos (Pionner 3063, Pionner 3207, XL 212 e Cargill 901) e de quatro densidades de plantas (50,70,90 e 110 000 pl/ha). A semeadura foi realizada em 7 de outubro de 1996. Para rendimento de grãos e componentes de rendimento não houve interação significativa entre híbridos e densidades de plantas. Para todos os híbridos o rendimento de grãos aumentou de uma forma quadrática com a elevação da densidade de plantas. O rendimento máximo de grãos foi obtido na densidade de 70 000 plantas/ha, diminuindo na densidade inferior e superior. Os componentes de rendimento, número de espiga por planta, número de grãos por espiga e peso de grãos diminuíram linearmente à medida que se elevou a densidade de 50 para 110 000 pl/ha. (CNPq).